

**Nome da escola:** EB1/ JI das Lameiras

**Concelho:** Vila Nova de Famalicão

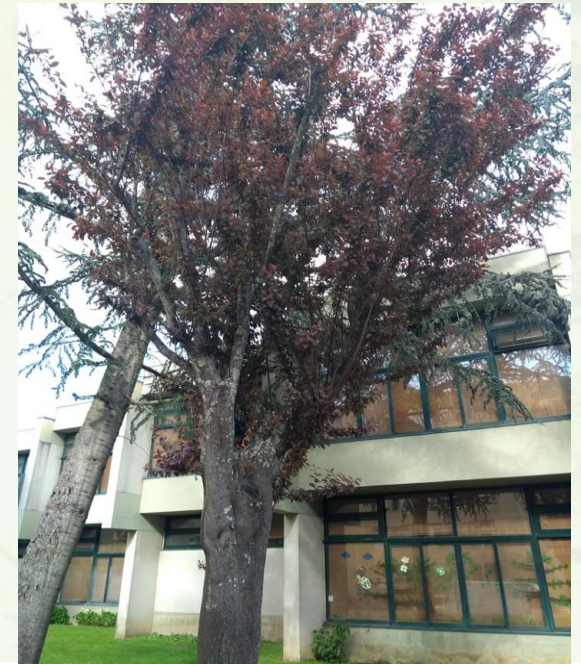
**Nome vulgar:** Ameixoeira-de-jardim

**Nome Científico:** Prunus cerasifa (variedade pissardii)

**Data em que foi plantada:** Ano 2000

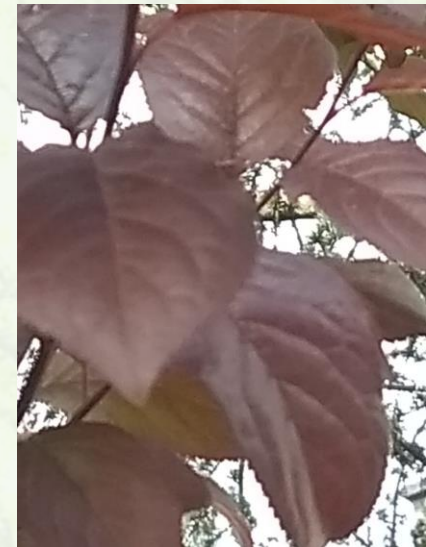
**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Ásia Ocidental (desde a Turquia à China) e leste da Europa (Região Balcânica e Grécia).



**Curiosidades:** A Ameixoeira-de-jardim é um arbusto ou pequena árvore caducifólia, que pode atingir os 8m de altura. É uma espécie exótica que se cultiva nos nossos parques, jardins e arruamentos pela tonalidade da sua folhagem que contrasta com o verde da natureza. Esta variedade pissardii possui as folhas avermelhadas e a casca do tronco mais escura e é dedicada a Pissard, jardineiro da Pérsia, que a introduziu em França.

<http://serralves.ubiprism.pt>



**Nome da escola: EB1/ JI das Lameiras**

**Concelho: Vila Nova de Famalicão**

**Nome vulgar: Cedro**

**Nome Científico: Cedrus atlantica**

**Data em que foi plantada: Ano 1997**

**Tipo de Origem: Exótica**

**Distribuição Geográfica desta espécie: Argélia e Marrocos**



**Curiosidades:** É uma árvore conífera, que pode atingir 50 metros de altura. É aromática sem canais resiníferos e seca rapidamente sem se deformar. Pela sua finura e homogeneidade é fácil de trabalhar sendo também muito durável. Pode ser utilizada para carpintaria fina, mobiliário, exteriores, folheado, e pasta de papel. Apresenta um grande valor estético, tem interesse na proteção contra incêndios e recuperação de ecossistemas recentemente queimados.

<http://serralves.ubiprism.pt>

**Nome da escola:** EB1/ JI das Lameiras

**Concelho:** Vila Nova de Famalicão

**Nome vulgar:** Pinheiro silvestre

**Nome Científico:** Pinus Sylvestris

**Data em que foi plantada:** Ano 1997

**Tipo de Origem:** Nativa

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Europa e Ásia



**Curiosidades:** O pinheiro-silvestre é das coníferas com o porte mais elegante, sendo muito utilizado para repovoamentos. As suas gemas utilizam-se na medicina popular pelas suas propriedades balsâmicas, para tratamento de infeções das vias respiratórias. A substância resinosa que se obtém queimando troncos, administra-se em forma de pomada contra alguns problemas de pele (eczemas), sendo também considerado um bom antiséptico. Utiliza-se em carpintaria, construção, fabrico de barcos, indústria de contraplacados, caixas de embalagens, etc.

<http://serralves.ubiprism.pt>

**Nome da escola:** EB1/ JI das Lameiras

**Concelho:** Vila Nova de Famalicão

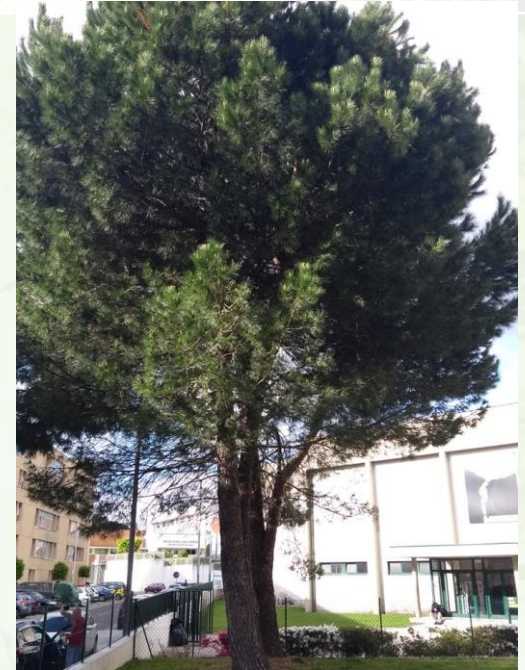
**Nome vulgar:** Pinheiro-manso

**Nome Científico:** Pinus pinea

**Data em que foi plantada:** Ano 1997

**Tipo de Origem:** Nativa

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Sul da Europa e oeste da Ásia



**Curiosidades:** É uma árvore média, podendo chegar aos 30 metros. É muito apreciada como ornamental, apresentando uma densa sombra. A produção de pinhões é um fator de rendimento económico e pode ser consumido ao natural ou em culinária. Devido ao seu enraizamento radical aprumado e profundo é um bom fixador de dunas. A sua madeira é utilizada na construção (vigas), em caminhos de ferro e na construção naval. As Naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança foram construídas com pinheiros-mansos de Alcácer do Sal.



**Nome da escola:** EB1/ JI das Lameiras

**Concelho:** Vila Nova de Famalicão

**Nome vulgar:** Plátano

**Nome Científico:** Platanus Hispanica

**Data em que foi plantada:** Ano 1997

**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** A área de distribuição natural estende-se desde a Península Ibérica até aos Himalaias.



**Curiosidades:** É uma árvore muito utilizada em Portugal para ladear artérias urbanas, para embelezar parques e jardins e ainda como suporte nas vinhas do enforcado no Alto Minho. Pelas suas características (tronco esverdeado e copa ampla) é considerada das melhores árvores no combate à poluição do ar nas cidades. Por isso foi uma árvore muito plantada na cidade de Londres para combater o famoso “smog”, nevoeiro londrino cheio de fumos.

<http://serralves.ubiprism.pt>



**Nome da escola:** EB1/ JI das Lameiras

**Concelho:** Vila Nova de Famalicão

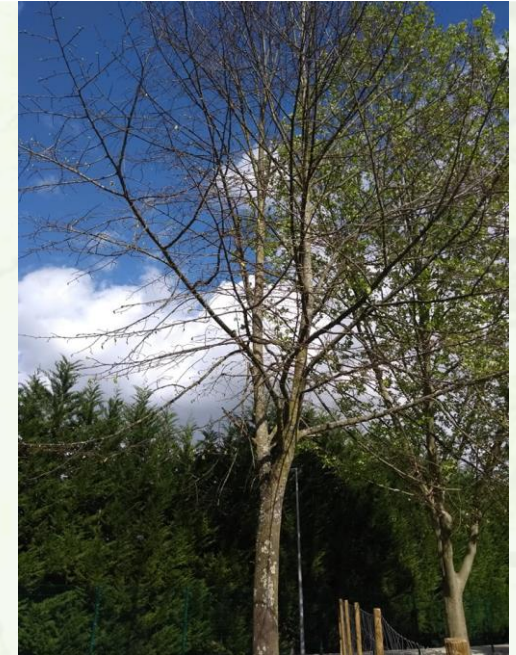
**Nome vulgar:** Tília

**Nome Científico:**

**Data em que foi plantada:** Ano 1997

**Tipo de Origem:** Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:** Sul da Europa e oeste da Ásia



**Curiosidades:** É uma árvore média, podendo chegar aos 30 metros. É muito apreciada como ornamental, apresentando uma densa sombra. A produção de pinhões é um fator de rendimento económico e pode ser consumido ao natural ou em culinária. Devido ao seu enraizamento radical aprumado e profundo é um bom fixador de dunas. A sua madeira é utilizada na construção (vigas), em caminhos de ferro e na construção naval. As Naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança foram construídas com pinheiros-mansos de Alcácer do Sal.

